

# ESTRUTURANDO AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA

## Structuring nursing actions at the work education program for family health

Regina Rigatto Witt<sup>1</sup>, Carmen Lúcia Mottin Duro<sup>2</sup>, Rafael Frigotto Henrique<sup>3</sup>

### RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, instituído pelo Ministério da Saúde e da Educação, propõe a interlocução entre a Universidade e o Serviço de Saúde, com a formação de grupos de aprendizagem tutorial compostos por professores, profissionais de saúde e estudantes. Foi implementado em Porto Alegre, no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF). Apresenta-se um relato de experiência, descrevendo a trajetória percorrida pelos professores da enfermagem, na função de tutoria. As situações da prática e os subsídios teóricos possibilitaram a instrumentalização das alunas de enfermagem para o trabalho na atenção básica individual e coletiva das políticas de saúde. O maior desafio foi a organização do grupo de aprendizagem tutorial a partir da mudança de atitude dos professores/tutores, dos preceptores/enfermeiros e dos monitores/alunos de graduação em Enfermagem. Esta experiência contribuiu para o objetivo de consolidar um Distrito Docente-Assistencial na área de Saúde da universidade, assim como para reorientar o ensino e as práticas de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

**PALAVRAS-CHAVE:** Tutoria; Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802, de 26 de agosto de 2008, inspirado no Programa de Educação Tutorial - PET, do Ministério da Educação. O objetivo geral do PET-Saúde é fomentar

### ABSTRACT

The Work Education Program for Health organized by the Brazilian Health and Education Ministries proposes interaction between the University and Health Services areas, with the implementation of tutorial learning groups composed of professors, health professionals, and students. This was introduced in the city of Porto Alegre, in the context of the Family Health Program. This article presents an experience report on nursing professors regarding the tutorial function. Practical situations and theoretical foundations provided nursing students with the instrumentation necessary for individual and collective practice in the primary health care system. The greatest challenge was the organization of the tutorial learning group, which demanded a change of attitude by the professors, health professionals, and students. This experience contributed toward the objective of consolidating a Health-Assistance Area for the University, as well as toward reforming education and practice to attend the needs of the Brazilian Health System.

**KEY-WORDS:** Preceptorship; Nursing Education; Primary Health Care.

a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Regina Rigatto Witt, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública, Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. E-mail: regina.witt@ufrgs.br

<sup>2</sup> Carmen Lúcia Mottin Duro, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da Escola de Enfermagem da UFRGS

<sup>3</sup> Rafael Frigotto Henrique, Acadêmico de Enfermagem. Bolsista de iniciação científica PBIC CNPq/UFRGS.

Financiamento: Ministério da Saúde.

O PET-Saúde foi implantando em Porto Alegre, por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a fim de construir uma rede de excelência em ensino e pesquisa na área de atenção primária à saúde. A UFRGS elegeu o Distrito Docente-Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal (GCC) como um dos principais cenários para o desenvolvimento desta proposta junto aos cursos de graduação da área da saúde. Este distrito se situa na região centro-sul de Porto Alegre, constituindo-se em uma base territorial para ensino e pesquisa em saúde. Nele participam seis cursos de graduação da UFRGS: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. A UFRGS, com a inserção do PET-saúde, teve o objetivo de consolidar, através de ações dos preceptores, monitores e tutores, o cenário que o edital do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde II) havia iniciado, em 2008, com o propósito de reforçar o papel que a Universidade desempenha junto ao sistema de saúde, diversificando sua atuação com cursos integrados aos cenários de ensino, visando a otimização das interfaces e fluxos entre vários níveis de complexidade do sistema de saúde (atenção primária, secundária e terciária).<sup>2</sup>

O PET-Saúde Enfermagem conta com dois professores tutores, 12 enfermeiros preceptores e 24 alunos bolsistas. No ano de 2009, estes atuaram nas seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS): Ambulatório Básico do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, UBS Vila Cruzeiro, UBS 1º de Maio, UBS Tronco, UBS Cruzeiro-Febem e UBS Aparício Borges. Estão contempladas, também, as Unidades da ESF: São Gabriel, Graciliano Ramos, Jardim Cascata, Divisa, Cruzeiro do Sul e Nossa Senhora de Belém.

As áreas atendidas por estas unidades têm como característica uma população de renda baixa (em média quatro salários mínimos provenientes de trabalhos informais), com moradias, predominantemente, de madeira, nas quais há o fornecimento de água tratada e o recolhimento e coleta de lixo, para quase todas as famílias, porém o esgotamento sanitário seja restrito apenas a algumas residências.<sup>3</sup>

A comunidade está inserida em um contexto de precariedade social e de marginalização, sendo o etilismo e a drogadição destacados pelos profissionais da enfermagem como os principais problemas de saúde encontrados nas regiões em estudo.

Os principais motivos que levam a população a procurar atendimento nas unidades de saúde são a hipertensão arterial, o diabetes mellitus, a gestação na adolescência, as doenças respiratórias e a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA).<sup>3</sup>

Nas unidades são desenvolvidos os programas Pré-Ne-nê, Nascer (Renascer), Pra-Crescer, Pré-Natal, fluoroterapia, Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e Hiperdia (Programa de Atenção ao Diabetes e Hipertensão). Também são desenvolvidas atividades em grupos de educação em saúde, entre eles o grupo de gestantes, de planejamento familiar e de controle ao tabagismo, nos quais a enfermeira está inserida. A enfermeira também desenvolve atividades assistenciais - consulta de enfermagem à mulher, com coleta para exame citopatológico (CP), consulta ao recém-nascido e às crianças menores de um ano.

Em relação às atividades administrativas, a enfermeira atua coordenando e supervisionando a equipe de enfermagem e os agentes comunitários, realizando atividades de educação continuada aos profissionais de enfermagem. A enfermeira solicita medicamentos e materiais e elabora o relatório mensal de Programas solicitados pelo nível central: imunizações, crianças atendidas pelo Programa Pré-nene, gestantes atendidas no Programa Pré-natal e, especificamente, na ESF, os registros do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Assim, torna-se importante conhecer o desenvolvimento do Programa Pet-Saúde, na área da enfermagem, em relação as atividades que são desenvolvidas pela enfermeira e como está ocorrendo a aprendizagem de tais ações pelas monitoras-acadêmicas de Enfermagem. Por isso, o objetivo deste artigo é relatar a experiência de tutoria no PET Saúde Enfermagem, tendo como participantes os monitores e preceptores no primeiro ano de implantação, no Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal, à luz dos referenciais teóricos que embasam a integração, ensino-serviço e a educação permanente em saúde.

## RELATANDO A EXPERIÊNCIA

Em um primeiro momento, o projeto foi apresentado pelos tutores aos monitores. Ao mesmo tempo, foi solicitado às preceptoras que organizassem material para a apresentação da unidade de saúde aos monitores, o que resultou em um encontro de tutores, preceptores e monitores. Nesse encontro, houve apresentação da unidade de saúde pelas preceptoras, visando o início do planejamento das atividades. Houve, então, a apreensão inicial pelos acadêmicos de enfermagem do papel de preceptor que os enfermeiros exerceriam no Pet-Saúde, considerando que o preceptor é o profissional que, apesar de não pertencer a nenhuma unidade acadêmica, desempenha importante papel na inserção e socialização do graduando no ambiente de trabalho.<sup>4</sup>

Os grupos de tutoria foram estruturados com a participação de um enfermeiro e dois estudantes de graduação

em enfermagem, visando proporcionar o conhecimento e integração dos acadêmicos com o enfermeiro e com a comunidade, inserindo-os na rede de atenção básica à saúde.

O trabalho dos monitores com os tutores envolveu a aprendizagem de situações das ações desenvolvidas na prática, no Programa Pet-Saúde, fundamentada em subsídios teóricos, buscando instrumentalizar o aluno da enfermagem para o trabalho na atenção básica. Para isso, foram realizados encontros quinzenais com os alunos em que se desenvolveram estudos de caso, trazidos das situações do cotidiano do trabalho na Unidade Básica de Saúde.

A fim de fomentar a relação ensino-serviço e comunidade na atenção básica, ampliando as relações da universidade com a sociedade, estabelecendo vínculos mais efetivos, produzindo e divulgando conhecimentos, instrumentalizando ações para a docência e para a análise crítica dos processos de trabalho em saúde coletiva, no âmbito do SUS, o grupo de monitores foi inserido nas unidades. Este procedimento foi baseado no entendimento de que a integração ensino-serviço é o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços.<sup>5</sup>

A inserção dos alunos na equipe de saúde incluiu tanto acompanhamento das atividades de rotina da enfermeira preceptora e dos procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem, quanto execução de tarefas de acordo com a demanda, sendo algumas delas planejadas por preceptor e tutor conjuntamente. Esse procedimento foi adotado a fim de possibilitar o aprofundamento dos processos integradores de atividades interdisciplinares, para construção de estratégias comuns na segunda etapa do programa PET-Saúde.

Após a interação, houve a oportunidade de praticar alguns dos conhecimentos adquiridos. O acompanhamento das atividades, tanto na parte administrativa quanto na parte assistencial, objetivou obter um conhecimento integral da função do enfermeiro da atenção básica em saúde.

Os acadêmicos de enfermagem desenvolveram ações de promoção de saúde nas unidades básicas de saúde do distrito, fortalecendo as atuações já existentes, em decorrência do Pró-Saúde II, o qual prevê a vivência interdisciplinar no meio acadêmico, o desenvolvimento das habilidades e atitudes para trabalhar em equipes multiprofissionais, incluindo variados graus de formação e inserção acadêmicas. Com este intuito, os monitores participaram em conjunto com os acadêmicos monitores dos demais cursos de graduação,

envolvidos no PET-saúde, da organização de atividades interdisciplinares.

Um dos exemplos dessas atividades foi a promoção de uma feira de saúde na comunidade, na qual foram realizadas atividades de aferição da pressão arterial e glicemia capilar através do Hemoglicoteste (HGT), grupos de planejamento familiar e grupos de orientações nutricionais, grupo de mulheres e grupo de hipertensos que contaram com a participação de profissionais e de acadêmicos de toda a equipe multidisciplinar.<sup>2</sup>

Outra função da inserção dos monitores refere-se ao diagnóstico das necessidades de educação permanente para os profissionais da rede, estimulando a produção científica e o ensino em serviço. No âmbito da educação permanente, a proposta do PET-Saúde potencializa o desenvolvimento pessoal, além da capacitação técnica específica e aquisição de novos conhecimentos pelos trabalhadores.<sup>6</sup> Nesta perspectiva, a articulação entre monitores, preceptores, tutores e equipe de saúde se insere na proposta de transformar as práticas dos profissionais e da própria organização do trabalho, por meio do enfrentamento criativo das situações cotidianas, possibilitando a construção de competências para o trabalho em saúde e para o ensino, que envolvem habilidades, conhecimentos e atitudes.<sup>6</sup>

Os monitores também tiveram a oportunidade de vivenciar ações desenvolvidas nas unidades, que estão sendo preconizadas pelas políticas de saúde. A Política Nacional de Humanização prevê acolhida para a demanda e a responsabilização por todos os problemas de saúde de uma região. O acolhimento, enquanto arranjo tecnológico, visa proporcionar acesso aos usuários, resolvendo os seus problemas e/ou referenciá-los, se necessário. Nessa perspectiva, foi oportunizado aos monitores acompanhar o atendimento nas unidades enquanto porta de entrada para o sistema de saúde. Esta atividade foi proposta, visando sensibilizar os monitores para a escuta qualificada das necessidades de saúde, ao mesmo tempo em que permitiu um conhecimento da comunidade, para o estabelecimento de vínculos.<sup>7</sup>

Os monitores também desenvolveram ações previstas em Programas do Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde: Programa de Planejamento Familiar, Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero e de Mama, Programa de acompanhamento de crianças com menos de um ano (Pra-Nenê), Programa de controle de doenças crônico-degenerativas (Hiperdia), Programa de Atenção Domiciliar e Programa de Imunizações.

A compreensão do âmbito de atuação da enfermagem na atenção básica exigiu a participação dos monitores em todos os momentos do processo de trabalho da unidade

de saúde. Os monitores também desenvolveram os procedimentos de rotina no atendimento de casos isolados. Na saúde pública e na atenção básica, o uso do olhar coletivo no exame dos problemas de saúde compreende o abranger histórico e social na análise da situação da saúde, a partir da percepção da necessidade de compreender a dimensão coletiva dos problemas apresentados pelos usuários.<sup>8</sup> Decorrente da análise dos problemas de saúde, surgem as políticas de saúde, que preveem as atividades que se constituem em procedimentos: controle de sinais vitais, nebulizações, HGTs, imunizações, esterilização de materiais, curativos, administração de medicamentos injetáveis, acompanhamento de atividades referentes ao Teste do Pezinho e cadastro no SUS.

Em relação à promoção de atividades de pesquisa no Programa Pet-Saúde, os monitores de enfermagem, os preceptores e os tutores participaram do desenvolvimento de projeto de pesquisa de um diagnóstico de saúde do distrito GCC. Tais atividades envolveram a identificação dos problemas e dos meios de superá-los, o que contribuiu para elevar a consciência sanitária das pessoas, fornecendo subsídios a partir da prática para desenvolver a mobilização política dos interessados pela questão da saúde.<sup>9</sup>

Nesse contexto, os monitores participaram da coleta de dados das microáreas atendidas e dados secundários a respeito do perfil de morbimortalidade da população da Unidade de Saúde em que realizavam a prática do Programa Pet-Saúde, atendendo as famílias adscritas para cada Unidade Básica de saúde. Nesta lógica, evidenciou-se o espaço em que acontece a troca de saberes, entre a expertise do conhecimento e o cotidiano dos trabalhadores. Esta análise permitiu que todos e cada um dos que trabalham nos serviços de saúde, na atenção e na gestão dos sistemas e serviços, apreendam as ideias, as noções e a compreensão acerca da saúde e de sua produção, do sistema de saúde e de sua operação e do papel que cada profissional ou cada unidade setorial deve cumprir na prestação das ações de saúde.<sup>10</sup>

Para a compreensão da importância da informação em saúde, os alunos, com o auxílio dos preceptores, realizaram o levantamento de vacinas atrasadas em crianças, a contagem de usuários asmáticos, o acompanhamento da movimentação dos dispensários de medicamentos. Além disso, houve oportunidade de realizar a abertura de prontuários e registrar a evolução de enfermagem do atendimento e das condutas realizadas. Essas atividades contribuem para a construção de competências profissionais de comunicação, pois o profissional de saúde pública deve obter dados pertinentes de pessoas e organizações, tanto quanto informar

- por escrito e oralmente - de forma precisa, informação demográfica, estatística, programática e científica a fim de auxiliar a tomada de decisão e o desenvolvimento de ações específicas.<sup>11</sup> Isto possibilitou a construção coletiva dos relatórios de atividades, dos quais foram extraídas as informações para a construção deste artigo.

Atendendo ao objetivo do PET-Saúde de estimular a inserção das necessidades do serviço como fonte de produção de conhecimento e pesquisa na universidade, foram desenvolvidos projetos cujos resultados foram divulgados em eventos científicos acadêmicos e da área da enfermagem e da saúde coletiva, como forma de apresentar à sociedade acadêmica as novas formas de aprendizagem através da integração ensino-serviço.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os monitores e os preceptores avaliaram que o PET-Saúde consiste em uma experiência importante para a formação de profissionais que atuarão na atenção básica. Foi ressaltado que o convívio com a equipe das Unidades de Saúde e com a comunidade local possibilitou aos acadêmicos desenvolver a relação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na Universidade com as práticas cotidianas do serviço público de saúde, contextualizando as atividades e procurando solucionar as adversidades que surgiam.

O maior desafio enfrentado pelos tutores foi o de organizar o grupo de aprendizagem tutorial, considerando que a Universidade vinha se relacionando com o Distrito Sanitário GCC de forma fragmentada, atendendo individualmente às demandas solicitadas pelos cursos de graduação na área da Saúde. A partir do atendimento das proposições do PET-Saúde, houve uma mudança de atitude, em todos os âmbitos: dos professores ao tornarem-se tutores, dos profissionais de saúde ao assumir o papel de preceptores e dos alunos de graduação ao desempenharem a monitoria com características distintas daquelas que vinham sendo praticadas pela Universidade.

As vivências proporcionaram o contato da Universidade com a realidade da Atenção Básica, com a criação de um espaço de integração com o serviço de saúde e o desenvolvimento de um vínculo com a comunidade. Nesse processo, foram construídos projetos para melhorar a vida das pessoas e das coletividades.

Para a enfermagem, a principal contribuição desta experiência foi a sua inserção nas equipes ESF, tendo convivido com a equipe de saúde e com monitores de outros cursos da saúde, o que proporcionou uma ampliação da compreensão da área de atuação profissional de cada um, possibilitando

vislumbrar perspectivas para o trabalho interdisciplinar. Além disto, o desenvolvimento destas novas práticas de atenção e experiências pedagógicas está contribuindo para a reorientação da formação e implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais a partir do contato com a realidade da saúde coletiva e comunitária.

De uma forma mais geral, a nossa experiência de tutoria, juntamente com as demais, contribuiu para a consolidação do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal como um Distrito Docente-Assistencial da área da Saúde da UFRGS de forma articulada com as atividades do PRÓ-Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. PET-Saúde. [Citado 2009 nov. 18]. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id\\_area=1597](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1597)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria interministerial nº 3.019, de 26 de novembro de 2007. [Citado 2010 nov. 26] Disponível em: [http://www.abem-educmed.org.br/ingles/pro\\_saude/portaria\\_interministerial\\_3019.pdf](http://www.abem-educmed.org.br/ingles/pro_saude/portaria_interministerial_3019.pdf)
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2000. [Citado 2009 maio 20]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>>.
4. Mills JE, Francis KL, Bonner A. Mentoring, clinical supervision and preceptoring: clarifying the conceptual definitions for Australian rural nurses. A review of the literature. *Rural Remote Health*. 2005 jul./sep; 5(3): 410.
5. Albuquerque VS, Gomes AP, Rezende CHA, Sampaio MX, Dias OV, Lugarinho RM. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Rev Bras Educ Med*. 2008 jul./set; 32(3): 356-62.
6. Marandola TR, Marandola CMR, Melchior R, Baduy RS. Educação permanente em saúde: conhecer para compreender. *Rev Espaço para a Saúde*. 2009 jun.; 10(2): 53-60.
7. Witt RR, Almeida MCP. Competencias de las enfermeras orientadas a la comunidad. *Rev Iberoam Enferm Comunit*. 2009; 2(1).
8. Witt RR. Competências da enfermeira no nível local: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2005. 365f.
9. Paim JS. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica [tese]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2007. 300f.
10. Ceccim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface Comunic Saúde Educ*. 2005; 9(16): 161-77.
11. Ruiz L. De la realidad a las disciplinas: estructuración de las respuestas educacionales con base en las competencias de las instituciones y de la fuerza de trabajo. In: OPS. Educación en salud pública: nuevas perspectivas para las américas. Washington: OPS; 2001. p. 134-61.

---

Submissão: janeiro/2011

Aprovação: janeiro/2012

---